

# Nossos muros!

André Felipe Vieira Colares (*In Memoriam*)

Os muros. Ah, os muros!

Os muros da casa de dona Joana. O muro da escola. O muro que, há pouco, dividiu Brasília. O muro das prisões.

Ah, as prisões – Quantos muros representam prisões?

Mas os piores muros não são os de cimento e de tijolo, esses são facilmente derrubáveis – vejamos o de Berlim: de segregação à arte. Os piores muros são os sociais, os muros ideológicos, os muros culturais – os muros invisíveis aos olhos.

Reflitamos: quantas divisões? Quantas separações? Quanta segregação? Quantos muros ainda de pé?

## Autoria

### André Felipe Vieira Colares (*In memoriam*)

Era Mestre em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais e Professor Substituto na Universidade Federal de Ouro Preto.

### Como citar esta contribuição

COLARES, A. F. V. Nossos muros! Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade, Belo Horizonte, v. 3, n. 7, p. 383-384, ago. 2016.

*Imagem do acervo pessoal do autor. Capa diagramada por Vitor Drumond. Contribuição Submetida em 26 fev. 2015. Aprovada em 25 abr. 2016. Publicada online em 6 set. 2016. Sistema de avaliação: Double Blind Review. Avaliação sob responsabilidade do Núcleo de Estudos Organizacionais e Sociedade da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Editor: Luiz Alex Silva Saraiva.*

